



Editorial

As terapêuticas derivadas do plasma humano constituem um grupo de medicamentos particular, não sendo possível a sua sintetização pelos métodos convencionais. Acresce a isto, o facto de o plasma humano ser um bem escasso que limita o acesso a estes medicamentos e, ao longo dos últimos anos, termos vivido momentos de grande procura a nível mundial. Esta situação piorou desde 2020 no contexto da atual pandemia, uma vez que as dádivas têm diminuído drasticamente a nível mundial e por sua vez, o próprio panorama de pandemia por coronavírus fazer aumentar significativamente a utilização de derivados do plasma.

A Takeda tem um legado de mais de 75 anos como pioneira na produção de tratamentos com derivados do plasma e está estabelecida como uma companhia no top três a nível global com recursos que abrangem a cadeia de valor do plasma do dador ao doente. Apresenta um portfólio alargado e diversificado de produtos derivados do plasma, incluindo mais de 20 terapêuticas para múltiplas patologias.

Desta forma, nasce a newsletter “O Valor do Plasma”, que procura evidenciar a importância deste recurso limitado e ao mesmo tempo partilhar o que está a ser feito pela Takeda e pelos mais importantes parceiros e entidades no sentido de melhorar o fornecimento e sustentabilidade do plasma e das terapêuticas derivadas do plasma.

Embarque nesta viagem connosco!

Saiba Mais



Comissão da UE publica resumos de 14 workshops com várias entidades participantes sobre a Legislação da UE sobre o sangue e o plasma

Os resumos de 14 workshops que tiveram lugar durante o verão de 2021 no âmbito de consultas públicas sobre a legislação EU Blood, Tissues & Cells estão agora disponíveis: *Regulating for Sufficiency – blood, and plasma* e [Setting Technical Rules for BTC](#).

A Takeda irá trabalhar com a PPTA para analisar as minutas destes eventos e determinar os próximos passos.

Ver publicação



O Ministério da Saúde em Espanha vai financiar programas de plasmaferese em 17 regiões autónomas

O Ministério da Saúde (MS) anunciou que vai disponibilizar 2,2 milhões de euros a 17 regiões para financiar programas de plasmaferese. O MS afirma que a colheita de plasma não pode ser aumentada apenas por meio de doações de sangue total. Estabeleceram também dois objetivos principais: aumentar progressivamente a base de doadores de plasma e estabelecer programas permanentes de plasmaferese.

Ler nota de imprensa



A PPTA lança novo site sobre políticas públicas da EU relacionados com plasma

O site www.EUNeedsMorePlasma.com fornece uma introdução robusta sobre o valor do plasma e das terapêuticas derivadas do plasma, com foco na necessidade de suficiência de plasma. O site descreve a posição da PPTA sobre a Diretiva de Sangue da UE e a Legislação Farmacêutica da UE e fornece uma visão geral sobre as principais políticas e materiais de comunicação.

Ver publicações e recursos



Líderes de associações de doentes defenderam a promoção do acesso ao plasma e às terapêuticas derivadas de plasma no World Federation of Hemophilia's Global Forum on Research and Treatment Products for Bleeding Disorders

Regulamentos de deferimento de doadores

A Takeda permanecerá em diálogo com a WFH (World Federation of Hemophilia) e a Plasma Debate Users Platform (PLUS) para fomentar a advocacia apropriada para este debate sobre os critérios de deferimento de doadores.

Compensação

Brian O'Mahony (Presidente Irish Haemophilia Society) defendeu fortemente a coexistência de compensação paga e não paga de doadores e uma definição clara e distinta do plasma para fracionamento de terapêuticas derivadas do plasma na revisão da Legislação Blood, Cells and Tissues da UE.

Saiba Mais



LINKEDIN



WEBSITE CORPORATIVO



PROPORTAL



Copyright Takeda 2022